

acordo com alguns indicadores, o cenário é positivo, se comparado com o mesmo período de 2008. Segundo o IPEA – Instituto de Pesquisa de Economia Aplicada, este ano o PIB deve crescer 1,0%, o ingresso de investimentos diretos está acima dos 22% quando comparados com igual período de 2008. A inflação deve ficar abaixo da meta de 4,5%. A confiança do consumidor no setor produtivo é o maior dos últimos dezessete meses.

As reservas cambiais são as maiores desde o início do controle do papel moeda, dando desta forma credibilidade e sustentação ao crescimento econômico.

Os países emergente do BRIC, Brasil, Rússia, Índia e China, com indicadores positivos, estão liderando os investimentos no setor produtivo e a valorização das ações das empresas brasileiras é uma das maiores. Todos estes fatos reunidos acenam para um final de ano promissor no setor de serviços, em especial na Hotelaria.

Repetimos que um fator preocupante é o dólar abaixo de R\$1,75 no último mês, que estimula o brasileiro para o turismo externo, além de tornar o destino Brasil caro para estrangeiros.

Movimento turístico nacional

Uma estimativa do Ministério do Turismo revela que o número de desembarques domésticos em 2009 deverá chegar a 53 milhões, 8,10% a mais que no ano passado e o melhor registro dos últimos anos. De janeiro a setembro deste ano, quase 40 milhões de brasileiros viajaram pelo país. Comparado ao ano passado, isso significa 3,3 milhões de turistas a mais circulando no Brasil.

Desde junho, a Infraero registra um crescimento constante nos desembarques nacionais. Só em setembro, foram 4,9 milhões, 33,23% de alta em comparação a 2008. A alta acumulada em nove meses é de 9,19%, num total de 39,97 milhões. Já o movimento internacional caiu 3,7% de janeiro a setembro, para 4,75 milhões de desembarques.

Segundo os dados da FGV/IBGE referente aos nove meses iniciais do ano, a economia continua em evolução sustentável com números generosos e no terceiro trimestre houve crescimento de 2,2% referente ao mesmo período do ano anterior.

Glossário: UHs= Unidades Habitacionais Hoteleiras; TX OCC%= Taxa de Ocupação Hoteleira; PIB= Produto Interno Bruto; FGV= Fundação Getúlio Vargas; IBGE= Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IPEA= Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas; FOHB= Fórum das Operadoras Hoteleiras do Brasil; InMet= Instituto de Meteorologia

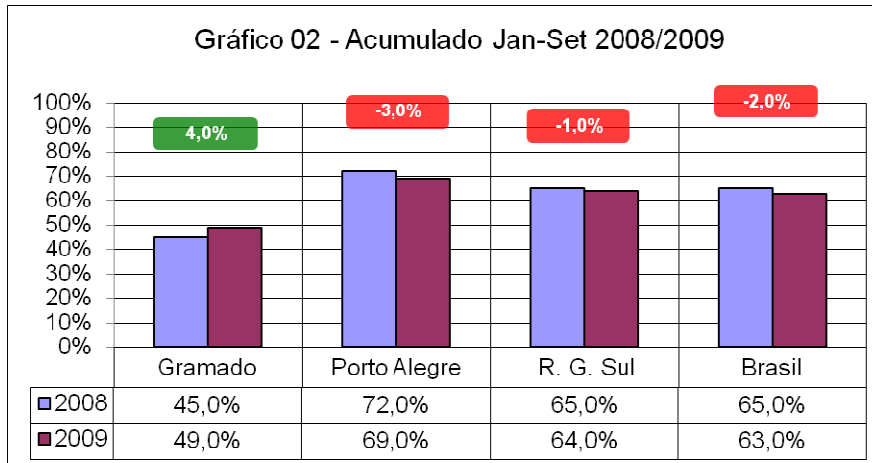
Fonte: Gramadosite.com e FOHB

Elaboração: Alessandra Arantes Sutti (Analista), Carlos Sabato Dell'Aglio (Pesquisador e Coordenador do Projeto), Joice Chan de Oliveira Marins (Analista) do Centro Universitário FMU/SP e Sandra Ferrapontoff Lemos pela VISÃO AD-RH.

Coordenação Geral: VISÃO-Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias.

centro de controle de Bom Jesus registrou o maior índice pluviométrico desde o início deste monitoramento, em 1948.

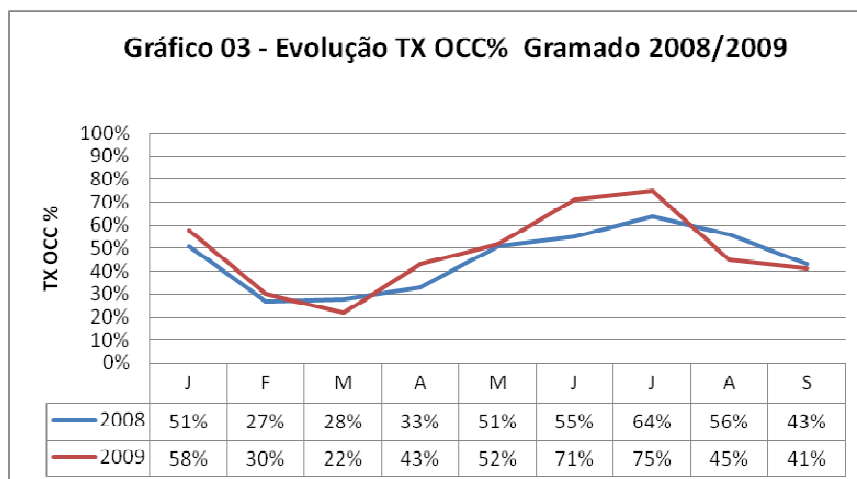
Comparativo de TX OCC% Acumulada no Ano



Fonte: gramadosite.com e FOHB

O **Gráfico 02** registra o crescimento acumulado no ano nas taxas de ocupação, comparados com o mesmo período do ano anterior. Podemos verificar que a retração na economia mundial não gerou impacto negativo na atividade nos hotéis analisados em Gramado. Quando comparamos os índices com Porto Alegre, Rio Grande do Sul e Brasil, Gramado demonstra taxas em evolução para um mercado turístico fortemente competitivo.

Evolução da TX OCC% Gramado 2008/2009



Fonte: gramadosite.com e FOHB

De acordo com a equipe de analistas do Complexo Educacional FMU, o **Gráfico 03** confirma o crescimento das taxas de ocupação dos hotéis analisados em Gramado.

Embora o mês de setembro deste ano tenha ficado levemente inferior ao mesmo período de 2008, a média acumulada (gráfico 2) certifica este crescimento. De

VISÃO HOTELEIRA

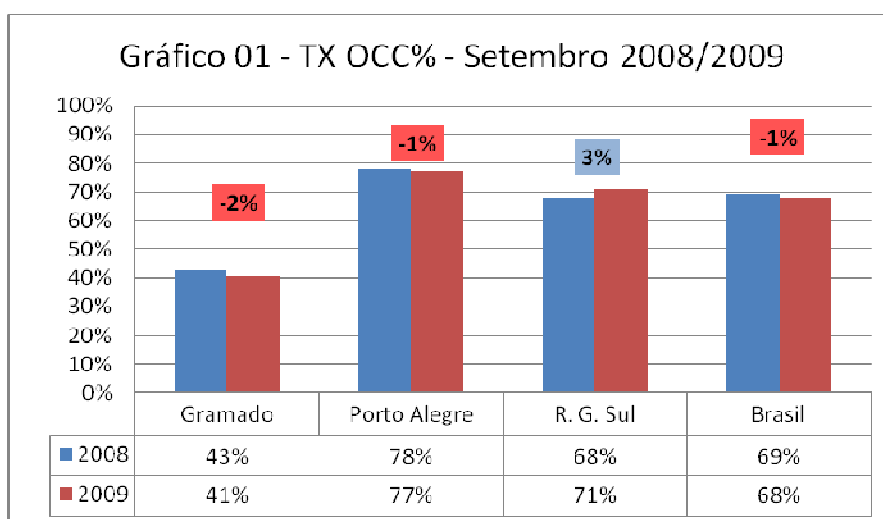
Setembro de 2009

A Visão - Agência de Desenvolvimento da Região das Hortênsias divulga as análises de desempenho da ocupação hoteleira de Gramado no mês de setembro de 2009. Os resultados são do Banco de Dados das Hortênsias, desenvolvido pela parceria GramadoSite/VISÃO/Complexo Educacional FMU de São Paulo.

Base dos dados

Esta edição baseia-se em informações disponibilizadas por 11 meios de hospedagem da categoria “Hotéis/Gramado”, com um total de 671 UHs que representam 17,23% do total de UHs da cidade (de acordo com dados da SETUR Gramado).

Comparativo da Taxa de Ocupação (TX OCC%)



Fonte: gramadosite.com e FOHB

No **Gráfico 1** está evidente que o mês de setembro de 2009 ainda sentiu os efeitos do encolhimento da economia mundial que se manifesta nos setores produtivos, em especial nos de serviços. Apesar de diversos segmentos da economia terem paralisado as demissões, as contratações com carteira assinada ainda estão abaixo do mesmo período do ano anterior. Considerando que os hotéis analisados pelo FOHB na praça Porto Alegre têm um perfil de negócios, é interessante salientar que no mês de setembro houve um feriado junto ao final de semana que desaqueceu a atividade no mês, fato que não havia ocorrido em 2008. No Rio Grande do Sul, houve elevação nas taxas de ocupação, fato singular. Já na praça Gramado, a desaceleração está mais acentuada neste segundo semestre, em comparação a 2008. Um fato relevante de impacto no Turismo é o elevado nível de chuvas no Estado no mês de setembro. De acordo com o InMet, este setembro bateu recorde de chuvas no Nordeste gaúcho. O